

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 06 a 10/04/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	374,50	575,00	582,50	55,54%	1,30%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	275,00	307,30	310,00	12,73%	0,88%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	92,30	117,82	118,56	28,45%	0,63%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.409,80	1.192,00	1.197,25	-15,08%	0,44%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8524	5,2321	5,1892	34,70%	-0,82%
Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc						
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	118,56	649,92		619,34	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.197,25	298,08	279,50		

## MERCADO INTERNO

Apesar da semana mais curta em virtude do feriado de sexta-feira santa, o comportamento dos preços no mercado físico brasileiro, no início da semana (segunda-feira), foi de estabilidade, mas na sequência ganhou um leve impulso. Assim, o mercado finalizou o período com ganhos comédidos de 1,30% na cotação do arábica e 0,88% no conilon.

A semana foi de poucos negócios, os vendedores estiveram mais ativos nos momentos em que os mercados futuros de Nova Iorque e de Londres operavam em alta, porém, a desvalorização do dólar limitou os ganhos e, como consequência, as negociações.

A procura maior, como vem acontecendo ultimamente, tem sido por cafés de tipos finos, contudo, os produtores que detêm estoques de produto com esta característica, estão limitando a oferta na expectativa de valores mais elevados. A cotação de cafés finos, nas regiões do cerrado em Minas Gerais e da Mogiana em São Paulo, chegou a R\$ 630,00/640,00/sc.

No encerramento da semana foi constatado que o valor médio de comercialização do café arábica Tipo 6, bebida dura, recebido pelos cafeicultores foi de R\$ 582,50/sc. Quanto ao conilon, o preço médio foi de R\$ 310,00/sc.

Levantamento da consultoria Safras & Mercado, indica que até o dia 07/04/2020 as vendas de café da safra 2019/20 totalizavam 89,2% da produção estimada, sendo 88% do café arábica e 92% do conilon. A comercialização apresentou no mês 03/20 uma evolução de 6% em relação a posição publicada em 11/03. Nesse percentual estão inclusos os negócios realizados nos mercados disponível e de vendas para entrega futura. Levando-se em consideração os números de produção estimados pela Conab em 49.309 mil sacas (34.296 mil sacas de arábica e 15.013 mil sacas de conilon), significa que em valores absolutos o montante comercializado foi de 43.993 mil sacas, sendo 30.181 mil sacas de arábica e 13.812 mil sacas de conilon. Ainda de acordo com a consultoria, o avanço em relação ao mesmo período do ano passado foi de 7%. O fluxo de venda acelerou no final de março e início de abril, e a impulsão veio da combinação do aumento dos preços internacionais, com a valorização do dólar, e da maior demanda por cafés de tipos mais finos, que no momento é deficitária.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café – Cecafé, o Brasil exportou no mês de março 3.122 mil sacas de café e teve um faturamento da ordem de US\$ 423,7 milhões. Em relação ao mês de fevereiro último, foi verificado um acréscimo de 4,49%, com volume embarcado de 2.988 mil sacas.**



## MERCADO EXTERNO

Em relação às últimas semanas, esta foi a que apresentou menor volatilidade dos preços dos contratos negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, onde as respectivas médias ao final da semana apresentaram aumentos modestos em relação aos valores da semana anterior de, respectivamente, 0,63% e 0,44% nas cotações do café arábica e do conilon, cujos os valores dos contratos passaram a valer US 118,56 Cents/lb e US\$ 1.197,25/t.

A desvalorização de 0,82% do dólar americano em relação ao real brasileiro, a recuperação parcial dos preços do petróleo (Tipo Brent), de 2,06%, e, ainda, as preocupações com abastecimento dos principais mercados globais de cafés suaves (tipos mais finos), foram os principais fatores que deram sustentação aos preços externos.

A Organização Internacional do Café – OIC divulgou, no relatório de março/20, que nos cinco primeiros meses do ano safra 2019/20 (out/set) as exportações mundiais totalizaram 50,96 milhões de sacas, representando uma queda de 3,4% em comparação com o total de 52,78 milhões de sacas embarcadas entre out/18 e fev/19.

Neste contexto, de outubro/19 a fevereiro/2020 a exportação da espécie arábica reduziu 7,1%, com embarque de 31,87 milhões de sacas. Quanto ao café robusta, o desempenho foi positivo, uma vez que foi constatado um aumento na saída de produto de 4,8%. De acordo com a entidade, o montante embarcado no período totalizou 19,1 milhões de sacas.

As grandes Indústrias de torrefação do mundo estão pedindo aos países produtores, principalmente ao Brasil, a antecipação das entregas de cafés já contratados, pois receiam serem afetadas por possíveis problemas de logística. Cafés com embarques previsto para junho e julho próximo seriam entregues em abril e maio/20. Os fornecedores internos (cooperativas e outros) na medida do possível já estão trabalhando para atender aos pedidos.

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.](#)